

O lagarto do folhiço MARCOS Antônio de Andrade MEDEIROS



Para ter bem mais efeito,
À ciência já recorro,
E na estrada que percorro
Vou buscar mais de um jeito,
Pra *Coleodactylus* ir
Mostrando que evoluir
Supera até preconceito.

Na cultura popular,
Peço auxílio do cordel
E também do menestrel
Que se disponha a ajudar,
Espalhando a novidade
— agora a nossa cidade
Tem um lagarto a zelar.

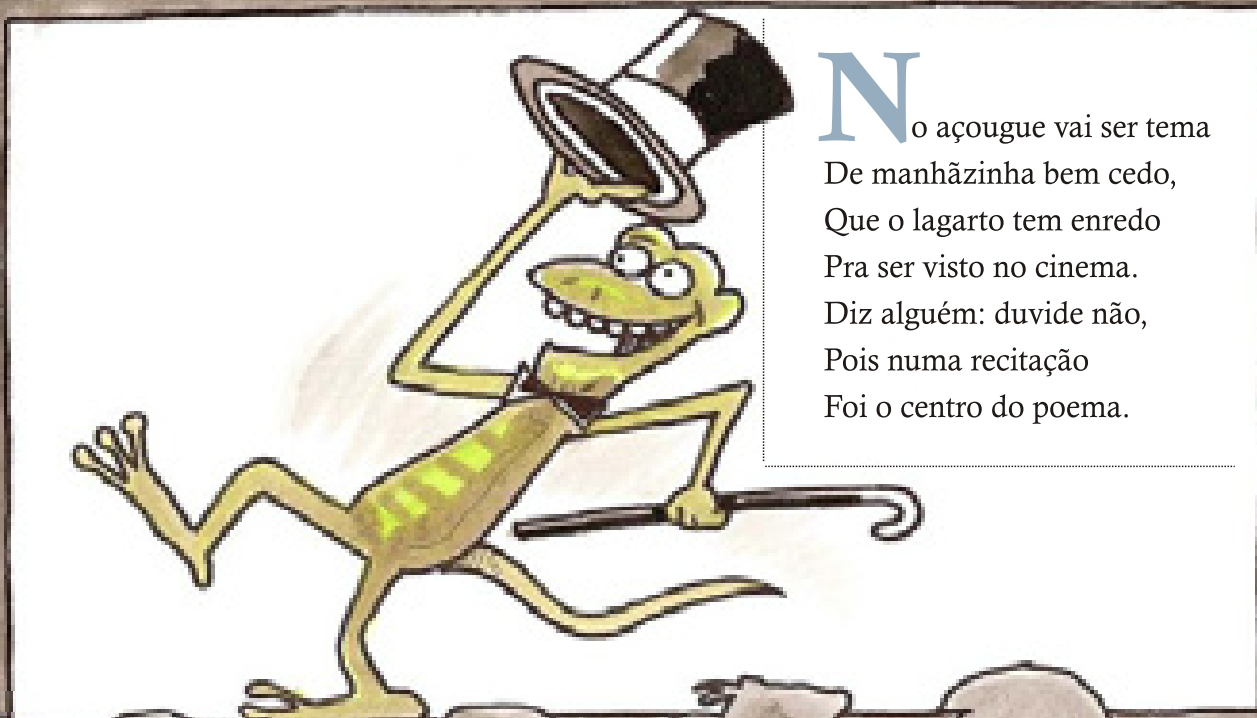
O lagarto do folhiço MARCOS Antônio de Andrade MEDEIROS

O povo vai se animar,
O assunto vai pra feira,
A comadre de primeira
Vai o fato divulgar...
Pode ser até que aumente,
mas duvido que ela invente
Que o lagarto vai voar.



15

O lagarto do folhiço MARCOS Antônio de Andrade MEDEIROS



No açougue vai ser tema
De manhãzinha bem cedo,
Que o lagarto tem enredo
Pra ser visto no cinema.
Diz alguém: duvide não,
Pois numa recitação
Foi o centro do poema.

16

O lagarto do folhiço MARCOS Antônio de Andrade MEDEIROS

Limagino até que, um dia,
Um pai, entusiasmado,
Por haver gêmeos gerado,
Diga ao padre, junto à pia:
Coleo é o nome do menino,

Dactylus, é por destino,
Prenome da filha Nya.



O lagarto do folhiço MARCOS Antônio de Andrade MEDEIROS



Brincando assim de repente,
Quero que vá se firmando
E o povo se acostumando
Com o lagarto eloquente,
Cuja bandeira destaco
Para tirar do buraco
Quem viver bisonhamente.

Toda Participação
É sumamente importante,
Pois cada participante
Vai se sentir cidadão,
E às custas de um lagartinho
Mudar da água pro vinho,
No rol da preservação.

18

O lagarto do folhiço MARCOS Antônio de Andrade MEDEIROS

Natal pygmy gecko dito,
Numa revista estrangeira,
Deu à espécie bandeira,
Status de novo mito,



E o lagartinho encantado,
No folhiço camuflado,
Hoje compõe nosso grito.



Um grito de liberdade,
contrário à devastação,
dota de melhor ação
a sustentabilidade
pra que a aldeia global
saia do impasse, afinal
de toda imobilidade.



O lagarto do folhiço MARCOS Antônio de Andrade MEDEIROS

Nessa chamada geral,
Quem não for não tem desculpa,
Porque juntou muita culpa
ao destratar vegetal.
Precisa, então, se remir,
Para então se redimir
Do seu fazer desleal.

Conclamo a todos agora
Pra desfazer ato insano
Que provocou desumano
Efeito na fauna e flora.
Valorize o lacertílio,
Tendo o lagarto em concílio
Contra quem a mata explora.



20

O lagarto do folhiço MARCOS Antônio de Andrade MEDEIROS

Vou encerrar com suspense,
Mantendo o ponto de vista
Do texto da jornalista
Daisy Sousa, pra que eu pense
E, nesse legado farto,
Titule nosso lagarto
De cidadão natalense.



21

O lagarto do folhiço MARCOS Antônio de Andrade MEDEIROS



MARCOS ANTÔNIO DE ANDRADE MEDEIROS



Nascido em Natal-RN, graduou-se em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Obteve o grau de Mestre em Melhoramento de Plantas na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e o

de Doutor em Fitotecnia pela Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), em Mossoró-RN. Leciona na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde ministra aulas nos Cursos de Ciências Biológicas, Ecologia, Zootecnia e Biomedicina, utilizando métodos lúdicos. Membro da Academia de Trovas e da Associação Estadual dos Poetas Populares do Rio Grande do Norte, desde 2007, é autor da Coleção de Cordéis Biológicos e dos livros “*Universo encantador da Biologia*”, “*Vários tons da Genética*”, “*Apologia das Plantas*” e “*A Dança dos Cromossomos*”.

ANTÔNIO AMÂNCIO DE OLIVEIRA FILHO



Nascido em Macau-RN, desenha desde os sete anos de idade. Profissionalmente, começou ilustrando uma coluna no semanário Jornal de Natal. Especializou-se no cartoon e na charge,

sendo premiado em alguns concursos: 2º lugar em 2009 (cartum), 1º lugar em 2008 (charge), no Salão de Humor de Cerquilha-SP; 1º lugar em 2008(charge), no Salão de Humor de Ribeirão Preto-SP. Seus desenhos são reconhecidos nacionalmente e já foram publicados nas revistas Veja, Isto É, Papangu e da Semana, além do jornal O Pasquim. Atualmente, assina, diariamente, no jornal Tribuna do Norte, de Natal-RN, as charges da coluna Cartão Amarelo.

O lagarto do folhço MARCOS Antônio de Andrade MEDEIROS



O Cidadão natalensis

Diante da fragilidade dos laços entre os seres humanos e destes com o meio ambiente, observada na chamada líquida razão moderna, onde as externalidades influenciam a percepção e ações dos indivíduos, tem-se a necessidade de criação de instrumentos em prol de uma sustentabilidade. O Cordel Ilustrado “O Lagarto-do-folhiço”, através de simbolismos, busca a democratização da informação ambiental e prioriza a participação da sociedade no processo de conservação de remanescentes florestais da cidade do Natal, tornando-se uma estratégia complementar no processo de formação de uma nova identidade dos cidadãos natalenses. Insere-se perfeitamente no tema da minha Dissertação de Mestrado intitulada “Participação social e espécie bandeira: instrumentos e estratégias complementares à conservação de um Parque Estadual em área urbana”

Daisy do Carmo Sousa

Jornalista, Tecnóloga Ambiental e mestranda do Programa Regional de Pós - graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA / UFRN



PUBLICAÇÕES SARAU DAS LETRAS

1 - SAUDADES, de Francisco Rodrigues da Costa.

2 - DUARTE FILHO: EXEMPLO DE DIGNIDADE NA VIDA E NA POLÍTICA, de David de Medeiros Leite e Lupercio Luiz de Azevedo.

3 - LICÂNIA, de Clauder Arcanjo.

4 - QUARTEIRÃO DA FOME, de Raimundo Nonato da Silva.

5 - MESSIAS TARGINO-RN: ORIGENS, de Edimar Teixeira Diniz.

6 - CASA DO ESTUDANTE DE MOSSORÓ: PEDAÇOS DA SUA HISTÓRIA, de Sebastião Almeida de Medeiros.

7 - PERDOA-ME POR ME PRENDERES!, de Edilson Pinto Junior.

8 - FOLHAS DE OUTONO, de Francisco Rodrigues da Costa.

9 - JUSTIÇA VERSUS SEGURANÇA JURÍDICA E OUTROS FRAGMENTOS, de Francisco Honório de Medeiros Filho.

10 - PELAS RUAS DE HAVANA, de Rubens Coelho.

11 - SERES, de Pedro Du Bois.

12 - O ALFABETO: A BRINCADEIRA DAS LETRINHAS, de Ana Carla de Azevedo, Joriana Pontes, Jeska K. Medeiros - Org.: Márcia Tavares Silva.

13 - LÁPIS NAS VEIAS, de Clauder Arcanjo.

14 - INCERTO CAMINHAR, de David de Medeiros Leite.

15 - JOÃO BATISTA CASCUDO RODRIGUES: LIÇÕES DE UM PROFESSOR, de Milton Marques de Medeiros.

16 - A DANÇA DOS CROMOSSOMOS, de Marcos Antônio de Andrade Medeiros.

17 - COMEÇO DE CAMINHO: O ÁSPERO AMOR, de Renard Perez.

18 - SÓ RINDO II: A POLÍTICA DO BOM HUMOR DO PALANQUE AOS BASTIDORES, de Carlos Santos.

19 - MASSILON: NAS VEREDAS DO CANGAÇO, de Francisco Honório de Medeiros Filho.

20 - DÊ CARONA PARA A SAÚDE, de Líria Nogueira Alvino e Raimunda Medeiros Germano.

21 - O LAGARTO DO FOLHIÇO, de Marcos Antônio de Andrade Medeiros.

22 - SABOR DE AMAR, de Paulo de Tarso Correia de Melo.

23 - CAMINHOS DE RECORDAÇÕES, de Francisco Rodrigues da Costa.

24 - O SONHO DE UM DROGADO, de Francisco Françui de Almeida.

Este livro foi composto na fonte Calisto MT,
corpo 12, impresso em papel bobobobobob na
gráfica xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

O Cordel Ilustrado “O Lagarto-do-folhiço”, através de simbolismos, busca a democratização da informação ambiental e prioriza a participação da sociedade no processo de conservação de remanescentes florestais da cidade do Natal, tornando-se uma estratégia complementar no processo de formação de uma nova identidade dos cidadãos natalenses.

